



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

TESTE DE ENVELHECIMENTO ACELERADO EM SEMENTES DE ARAÇAZEIRO VERMELHO

Autor(es): LIMA, Cláudia Simone Madruga; HAMM, José Henrique Gonçalves; BETEMPS, Débora Leitzke; FRANCO, Jader Job; RUFATO, Andrea De Rossi

Apresentador: José Henrique Gonçalves Hamm

Orientador: Andrea de Rossi Rufato

Revisor 1: Joseane de Souza Hipólito

Revisor 2: Cláudia Roberta Damiani

Instituição: UFPel

Resumo:

A aplicação dos testes de vigor em sementes de espécies frutíferas é uma prática que permite estimar e comparar lotes de sementes para diferentes objetivos. A simplicidade, inerente a vários desses testes, aliada aos bons resultados, tornam-os de utilização promissora em vários campos de pesquisa. Comparações de vigor de sementes entre matrizes, progênies e procedências, oferecem ao pesquisador dados adicionais em uma fase inicial de um programa de melhoramento ou conservação genética. O teste de envelhecimento acelerado se baseia no fato de que a taxa de deterioração das sementes é aumentada consideravelmente através de sua exposição a níveis muito adversos de temperatura e umidade relativa, estimando o potencial de armazenamento de sementes. Assim, o objetivo foi avaliar a metodologia do teste de envelhecimento acelerado em sementes de araçazeiro vermelho (*Psidium cattleianum* Sabine). O experimento foi conduzido no Laboratório de Análises de Sementes pertencente ao Departamento de Fitotecnia da FAEM / UFPel. Na execução deste trabalho utilizaram-se caixas plásticas tipo Gerbox, como compartimento individual (mini-câmara), possuindo em seu interior uma bandeja com tela de alumínio onde as sementes, quatro repetições de 50 sementes, foram distribuídas de maneira a formarem camada uniforme. Em cada compartimento individual foram adicionados 40 mL de água destilada; as caixas foram mantidas em câmara do tipo BOD, a 42°C, por 48, 72 e 96 horas. Em seguida, as sementes foram submetidas ao teste de germinação, sendo avaliadas após sete dias e os resultados expressos em percentual de sementes germinadas e índice de velocidade de germinação. As menores médias para percentual de sementes germinadas foram verificadas com 96 horas em BOD (30,50%). Já o período de 48 h proporcionou maior índice de velocidade germinação (2,00). As médias obtidas indicam que com 48 h, o processo de deterioração da semente ocorreu de forma lenta e gradual e nas condições de 96 h perde-se a viabilidade das sementes de araçazeiro. Conclui-se que os períodos utilizados são adequados para o teste de envelhecimento acelerado em sementes de araçazeiro vermelho.